



Unidade Curricular/ Curricular Unit	Filosofia do Conhecimento Philosophy of Knowledge
Docente responsável/ Responsible academic staff	Manuel Cândido de Melo Medeiros Pimentel
Outros docentes/ Other academic staff	

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

Introduzir os alunos na problemática contemporânea da filosofia do conhecimento. Dominar com inteligência dos problemas e espírito crítico os temas, textos e posições filosóficas no quadro das teorias do conhecimento.

Learning outcomes of the curricular unit

Introduce students in the problems of contemporary philosophy of knowledge. Mastering the problems with intelligence and critical thinking: themes, texts and philosophical positions of theories of knowledge.

Conteúdos programáticos

I. Introdução. O enigma do que é 'conhecer'.

II. O paradigma da subjetividade e a construção moderna da racionalidade:

1. Descartes: a odisseia da verdade na retórica cartesiana; a argumentação idealista do *cogito*; leitura de dois textos fundamentais: *Discurso do Método* e *Meditações sobre a Filosofia Primeira*;
2. Leibniz: reflexão em torno dos *Novos Ensaios sobre o Entendimento Humano* e da *Monadologia*; da percepção à fundação apriorística do ato de perceber e de como a sapiência precede o saber;
3. Berkeley: o *Tratado do Conhecimento Humano* e a simbólica das sensações;
4. Hume: a epistemologia crítica da *Investigação sobre o Entendimento Humano*.

III. O criticismo e a crise metafísica do conhecimento. Leitura sistemática da *Crítica da Razão Pura* de Kant; características lógico-transcendentais do ato cognoscitivo, do objeto conhecido e das estruturas da consciência; trânsito do criticismo à fenomenologia.

IV. Husserl e a experiência radical do sentido. A matricialidade da vida subjetiva. Emergência e aporética da alteridade. Leitura das *Meditações Cartesianas*.

V. Conclusões.

Syllabus

I. Introduction. The enigma of knowledge.



II. The paradigm of subjectivity and the construction of modern rationality:

1. Descartes: traces the odyssey of «truth» in the Cartesian rhetoric; the idealistic argument of the cogito; reading of two key texts: *Discourse on Method* and *Meditations on First Philosophy*.
2. Leibniz: meditation on *New Essays Concerning Human Understanding* and *The Monadology*: study of perception and the a priori foundation of act of perception; how the wisdom is previous to knowledge?
3. Berkeley: *A Treatise Concerning the Principles of Human Knowledge* and the symbolism of sensations.
4. Hume: *An Enquiry Concerning Human Understanding*: a critical epistemology.

III. The criticism and the crisis of metaphysical knowledge. Kant's study: the *Critique of Pure Reason*; logical and transcendental characteristics of the act of knowledge, the known object and structures of consciousness; from criticism to phenomenology.

IV. Husserl and the radical experience of meaning. The matrix of subjective life. The emergency of alterity and his aporetic. The *Cartesian Meditations*.

V. Conclusions.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular

Os conteúdos programáticos da unidade curricular de Filosofia do Conhecimento foram definidos em função dos objetivos e das competências a adquirir pelos estudantes. Existe uma articulação dos conteúdos programáticos em ordem ao conhecimento da história da filosofia do conhecimento. Feito este percurso, o estudante estará apto para compreender e refletir sobre filósofos, temas e doutrinas.

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's objectives

The syllabus of the curricular unit Philosophy of Knowledge was defined according to the objectives and competences to be acquired by the students. There is an articulation of the syllabus in order to knowledge of the history of the philosophy of knowledge. Done this way, the student will be able to understand and reflect on philosophers, topics and doctrines.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Ensino: Metodologia de Avaliação Contínua

Avaliação: São elementos obrigatórios de avaliação: 1) Uma prova escrita de avaliação de conhecimentos [60% da avaliação]. 2) Um relatório temático [15% da avaliação], 3) Um trabalho sobre um autor, um tema e um texto, escolhidos a partir do programa [25% da avaliação].

Teaching methodologies (including evaluation)

Teaching: Continuous assessment methodology.

Evaluation: The following factors of evaluation are compulsory: 1) One written test to evaluate the knowledge acquired [60% of the evaluation]. 2) A thematic report [15% of the evaluation]. 3) One written essay on an author, a theme or a text, selected from the program's contents [25% of evaluation].



Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos da unidade curricular

A unidade curricular privilegia a avaliação contínua. A metodologia de ensino centra-se no estudante e permite que este desenvolva um trabalho ao longo do semestre, de uma forma graduada e proporcional, de modo a demonstrar as competências adquiridas. Os elementos obrigatórios (teste, relatório temático, trabalho final de carácter monográfico) são importantes para garantir a avaliação qualitativa e quantitativa da aprendizagem.

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

The unit focuses on continuous assessment methodology. The teaching methodology is student-centered and allows the student to develop a work throughout the semester, in a gradual and proportionate way, to demonstrate the competences acquired. The mandatory elements of the assessment (written test, thematic report, monographic work) are important to ensure the qualitative and quantitative assessment of learning.

Bibliografia de consulta (existência obrigatória)

Berkeley, *The Principles of Human Knowledge and Three Dialogues between Hylas and Philonous*, London, Collins, 1966; *A Treatise Concerning the Principles of Human Knowledge*, La Salle: The Open Court, 1963;

Descartes, *Discours de la Méthode*, texto, comentário e notas por E. Gilson, Paris, Vrin, 1966; *Principes de la Philosophie*, Paleo, Clermont-Ferrand, 1999; *Méditations Métaphysiques*, in «Oeuvres et Lettres», por A. Bridoux, Paris, Pléiade, 1966;

Hume, *Enquiries concerning the Human Understanding*, Oxford, Clarendon Press, 1966;

Husserl, Edmund, *Cartesianische Meditationen (Meditações Cartesianas: Introdução à Fenomenologia)*, trad. de Maria Gorete Lopes e Sousa, Porto, Rés, s.d.); *Philosophie als strenge Wissenschaft*, Frankfurt, Klostermann, 1981 [*A Filosofia como Ciência de Rigor*, trad. de Albin Beau, Coimbra, Atlântida, 1965]; *Die Idee der Phänomenologie*, Hamburg, Meiner, 1986 [*A Ideia da Fenomenologia*, trad. de Artur Morão, Lisboa, Edições 70, 1986];

Kant, *Crítica da Razão Pura*, trad.. port. M. P. Santos e A. Morujão, Lisboa, Gulbenkian, 1985;

Leibniz, *La Monadologie*, Paris, Librairie Delagrave, 1983; *Nouveaux Essais sur l'Entendement Humain*, Paris, Garnier-Flammarion, 1966.